

Apresentação

Os artigos que compõem este número da *Revista de Estudos da Linguagem* foram originalmente apresentados como duas conferências e dez comunicações integrantes de mesas redondas temáticas durante a IV Conferência Lingüística e Cognição, que realizou-se de 9 a 11 de agosto de 2007, na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. A série de Conferências Lingüística e Cognição é uma iniciativa do GT de Lingüística e Cognição da ANPOLL e, em sua quarta edição, foi organizada pelo Núcleo de Estudos em Linguagem, Cognição e Cultura (NELC) da FALE/UFMG. A temática do evento foi a discussão de questões metodológicas envolvidas no estudo da linguagem e da cognição.

Adotando perspectivas analíticas distintas para o estudo de uma gama de áreas dos estudos lingüísticos, os autores nos oferecem uma enriquecedora contribuição acerca de reflexões que se pautam pela indissociável relação entre linguagem e cognição.

Edoardo Lombardi Vallauri apresenta uma densa discussão sobre o postulado do inatismo lingüístico e argumenta contrariamente às premissas que subjazem a tal visão. Augusto Soares da Silva propõe uma sofisticada metodologia quantitativa para o estudo da variação social na investigação sobre linguagem e cognição.

Maria Margarida Martins Salomão explora a gramaticalização da construção modal com o verbo dar no português brasileiro através de uma visão construcionista.. Lílian Ferrari, também sob uma perspectiva construcionista, estuda as estruturas condicionais. Maria Lúcia Leitão de Almeida, adotando esse mesmo paradigma analítico, aborda as construções de desejo em português.

Edwiges Morato, voltando-se para discussões associadas à metaforicidade, analisa construções formulaicas presentes no discurso

de pessoas com afasia e doença de alzheimer. Heronides Moura problematiza as dicotomias lingüístico-conceptuais em torno dos estudos da metáfora. Voltando-se para o estudos dos rótulos, Ingedore Koch argumenta em favor de uma visão da referenciação como construção sociocognitiva.

Na interface fonologia-desenvolvimento de escrita, Lourenço Chacon desenvolve um aprofundamento crítico sobre os estudos que associam características fonético-segmentais e ortográficas na escrita infantil. Na mesma área de estudos, Luciani Tenani pesquisa a ortografia da coda silábica na escrita infantil.

Tommaso Raso e Andréa Ulisses trazem uma discussão sobre as categorias de tópico e apêndice sob a perspectiva pragmática da teoria da língua em ato.

Fechando a seqüência de artigos, Renata Vieira e colaboradores apresentam contribuições da lingüística computacional para o processamento de anáfora e correferência.

Agradecemos à REL, na pessoa do seu editor, Prof. Seung Hwa Lee, por nos propiciar a oportunidade de divulgar os trabalhos desenvolvidos por pesquisadores brasileiros e estrangeiros no âmbito da interface lingüística e cognição, área esta de crescente impacto nos estudos lingüísticos. Esperamos que esta coletânea suscite reflexão e desperte a curiosidade do leitor.

Heliana Mello